



ISBN 978-85-66836-16-5

INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA À FERRUGEM ASIÁTICA ATRAVÉS DO USO DE COMPOSTO ORGÂNICO EM SOJA<sup>1</sup>. L. FERREIRA<sup>2</sup>, K. M. E. FIGUEIREDO<sup>3</sup>; L. S. R. C. PINTO<sup>4</sup>; J. A. S. MARTINS<sup>4</sup>. Graduanda de Engenharia Agrônoma, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberlândia, Brasil/ <sup>3</sup>Engenheira Agrônoma, Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberlândia / <sup>4</sup> Professora Doutora no Instituto Federal do Triângulo Mineiro, Uberlândia, Brasil. [lais.ferreira.agro@gmail.com](mailto:lais.ferreira.agro@gmail.com)

O objetivo do trabalho foi avaliar a indução de resistência do insumo orgânico na soja em relação à ferrugem asiática. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no viveiro localizado no Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Uberlândia, Fazenda Sobradinho. As plantas foram conduzidas em vasos de 5 litros, composto por latossolo vermelho, substrato e esterco, na proporção de 2:1:1, a cultivar de soja que utilizada foi a MG/BR 46 Conquista. O insumo orgânico que foi avaliado foi o Rocksil®, na dose de 0,15 g/500 ml/parcela de água, aplicado no estágio vegetativo V4 e pré-florada. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado (DIC), com oito tratamentos (Aplicação em V4: T1 - Testemunha absoluta, sem doença e sem aplicação do produto; T2 - Tratamento com doença e sem produto; T3 – Tratamento sem doença e com aplicação do produto; T4 – Tratamento com doença e com aplicação do produto. Aplicação em PF: T5 – Testemunha absoluta, sem doença e sem aplicação do produto; T6 – Tratamento com doença e sem produto; T7 – Tratamento sem doença e com aplicação do produto; T8 – Tratamento com doença e com aplicação do produto) e cinco repetições, totalizando 40 vasos com duas plantas cada. A inoculação com o fungo *Phakopsora pachyrhizi* ocorreu quando as plantas estavam no estágio V1, sendo que, os inóculos foram coletados em uma fazenda experimental em Uberlândia. Foram avaliadas as enzimas peroxidases, polifenoloxidase e quantificada a severidade da doença utilizando a escala diagramática proposta por Polizel (2004). Houve diferença significativa entre os tratamentos quanto à severidade da ferrugem asiática da soja, observou-se maior média foi no tratamento em que não houve a aplicação do produto em pré-florada (2966,66 U.E./min/g), mas o mesmo não diferiu do tratamento em que houve a aplicação do produto em V4 (2338,75 U.E./min/g). A aplicação do produto em V4 apresentou maior atividade enzimática tanto para a peroxidase quanto para a polifenoloxidase, mas o produto não reduz a incidência da doença.

**Palavras-chaves:** *Glycine max*. Peroxidase. *Phakopsora pachyrhizi*. Polifenoloxidase.